

FACULDADE EVANGÉLICA DE RUBIATABA
BACHARELADO DE ADMINISTRAÇÃO

**IMPLANTAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA NA EMPRESA D'CAR
AUTOPEÇAS COMO FERRAMENTA DE GESTÃO**

BRUNA GONÇALVES DE OLIVEIRA

RUBIATABA – GO
2018

BRUNA GONÇALVES DE OLIVEIRA

**IMPLANTAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA NA EMPRESA D'CAR
AUTOPEÇAS COMO FERRAMENTA DE GESTÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito à obtenção do grau de Bacharel
em Administração, na Faculdade Evangélica de
Rubiataba.

Orientadora: Prof.^a Esp. Ana Claudia Candida
Ferreira de Castro Lima

RUBIATABA – GO
2018

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Oliveira, Bruna Gonçalves.

Implantação do fluxo de caixa na empresa D'car Autopeças como ferramenta de gestão / Bruna Gonçalves de Oliveira – 2018.

52 f: figuras, quadros

Orientadora: Ana Claudia Candida Ferreira de Castro Lima.
Monografia (Bacharel) – Faculdade Evangélica de Rubiataba – FER,
Departamento de Administração, 2018.
Bibliografia.

Inclui lista de figuras.

FOLHA DE APROVAÇÃO

IMPLANTAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA NA EMPRESA D'CAR AUTOPEÇAS COMO FERRAMENTA DE GESTÃO

Monografia apresentada a Faculdade
Evangélica de Rubiataba, obtenção do título de
Bacharel, 2018.

BANCA EXAMINADORA

Membros componentes da Banca Examinadora

Presidente e Orientadora: Prof^a. Esp. Ana Claudia Candida Ferreira de Castro Lima
Faculdade Evangélica de Rubiataba

Membro Titular: Prof^o. Marcelo da Luz Batalha
Faculdade Evangélica de Rubiataba

Membro Titular: Prof^o. M.e. Francinaldo Soares de Paula
Faculdade Evangélica de Rubiataba

Dedicatória

Dedico esse trabalho primeiramente a Deus, por sempre me abençoar e estar sempre olhando por mim.

A minha mãe Neile Gonçalves de Oliveira, por ter sido um exemplo de mulher me ensinando o valor da independência e estar sempre me apoiando e incentivando.

Aos meus avôs Natalino de Oliveira e Vitória Gonçalves de Araujo, por junto a minha mãe, cuidarem de mim e me ensinarem o caminho certo.

Ao meu esposo Ronaldo Oliveira Shneider Nobre, por estar do meu lado desde o início do curso sempre me incentivando a correr atrás dos meus sonhos.

AGRADECIMENTOS

Dedico essa monografia a minha família, por terem cuidado de mim todo esse tempo, me mostrando o caminho, me ensinando, me repreendendo quando necessário, pois isso me fez ser a pessoa que sou hoje. Agradeço minha mãe, professora e mãe solo que sempre fez o possível e o impossível para me dar o melhor e ter me incentivado a começar esse curso.

Agradeço ao meu marido Ronaldo, que conheci durante o curso e que sempre esteve do meu lado em todos os momentos e que me ensinou a ter mais paciência. Agradeço aos amigos que fiz no curso que sempre me fizeram sorrir e sempre me incentivaram.

Agradeço a todos os professores pelo conhecimento transmitido nesses anos de faculdade, inclusive minha orientadora Ana Claudia que sempre esteve disposta a me ajudar me dando as informações e ajuda para que eu conseguisse concluir esse trabalho.

“A primeira condição inerente ao chefe de uma grande empresa é a de ser bom administrador”

- Henry Fayol

RESUMO

IMPLANTAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA NA EMPRESA D'CAR AUTOPEÇAS COMO FERRAMENTA DE GESTÃO

A seguinte monografia tem por objetivo a implantação do fluxo de caixa em uma empresa de autopeças para assim poder melhorar o controle de suas entradas e saídas de caixa, identificando desse modo o que pode ser feito para uma melhor administração do negócio. O principal objetivo é implantar o fluxo de caixa como uma ferramenta de gestão, passando por uma análise financeira da empresa, mostrando a questão dos custos, investimentos, controle de estoque e de suas contas a receber, chegando à conclusão da importância de se estabelecer e controlar o fluxo de caixa em uma organização e o que é preciso fazer para a empresa melhorar a sua gestão. Esse trabalho mostra o quão a instituição e o controle do fluxo de caixa é importante como uma ferramenta de gestão.

Palavras-chave: Análise Financeira; Controle; Gestão; Implantação; Investimentos.

ABSTRACT

IMPLANTATION OF CASH FLOW IN THE COMPANY D'CAR AUTOPEÇAS AS A TOOL OF MANAGEMENT

The following monograph aims to implement the cash flow in an auto parts company in order to improve the control of its inflows and outflows, thus identifying what can be done to better manage the business. The main objective is to implement cash flow as a management tool, through a financial analysis of the company, showing the issue of costs, investments, inventory control and its accounts receivable, arriving at the conclusion of the importance of establishing and control the cash flow in an organization and what needs to be done for the company to improve its management. This paper shows how the institution and control of cash flow is important as a management tool.

Keywords: *Financial analysis; Control; Management; Implantation; Investments.*

Lista de ilustrações

Figura 1 - Layout	33
Figura 2 - Fluxograma de Comercialização.....	35
Figura 3 – Organograma	36

Lista de quadros

Quadro 1. Exemplo DRE	22
-----------------------------	----

Lista de tabelas

Tabela 1- Fluxo de caixa	29
Tabela 2- Investimentos Fixos e Financeiros	37
Tabela 3 - Demonstração de Resultado.....	37
Tabela 4 - Faturamento Mensal e Anual	38
Tabela 5 - Custos fixos e variáveis.....	39
Tabela 6 – Lucratividade	39
Tabela 7 – Rentabilidade	39
Tabela 8 - Prazo de Retorno de Investimento	40
Tabela 9 - Ponto de Equilíbrio	40
Tabela 10 - Fluxo de caixa D'CAR AUTOPEÇAS 2019	41

Lista de abreviações

DESC	Demonstração de Entradas e Saídas de Caixa
DFC	Demonstração dos Fluxos de Caixas
DOAR	Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos
DRE	Demonstração de Resultado do Exercício
DVA	Demonstração do Valor Adicionado
IFRS	International Financial Reporting Standard (Normas Internacionais de Informação Financeira)
S. As	Sociedades Anônimas

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
1. REFERENCIAL TEÓRICO.....	16
1.1 Administração Financeira.....	16
1.2 Contabilidade.....	17
1.3 Demonstrações Financeiras	19
1.3.1 Demonstração Balanço.....	20
1.3.2 Demonstração DRE	20
1.3.2.1 Descrição da DRE.....	23
1.3.3 Demonstração do Fluxo de Caixa	25
1.3.3.1 Método Direto.....	27
1.3.3.2 Método Indireto	27
1.4 Fluxo de Caixa	28
2. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA.....	31
CONCLUSÃO	41
REFERÊNCIAS.....	48

INTRODUÇÃO

Um dos principais objetivos da empresa é implantar seu fluxo de caixa, ainda mais por ser a única no ramo de autopeças na cidade tornando necessário ter um maior controle de seus gastos para poder assim se manter no mercado e sempre oferecendo as melhores peças e acessórios para seus clientes nos melhores preços.

O fluxo de caixa é extremamente importante, pois ele ajuda a planejar e controlar a parte financeira da empresa, resultando em informações necessárias para melhor auxiliar o administrador em relação a seus gastos, seus investimentos e seus ganhos inclusive.

Uma boa administração do fluxo de caixa faz com que as decisões tomadas pela empresa sejam mais firmes, mais assertivas, fazendo assim a empresa se manter no mercado de trabalho, sabendo lidar com futuras concorrências que possam vir a surgir, podendo gerar futuramente empregos, ajudando assim no desenvolvimento econômico da cidade. E para tudo isso, o fluxo de caixa necessita de liquidez, pois o lucro vem dela.

Serão analisados o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado do Exercício – DRE – no qual o gestor analisará suas informações tanto econômicas quanto financeira e também será visto a questão contábil da empresa em relação a suas receitas e despesas.

O principal objetivo desse trabalho é mostrar como a implementação do fluxo de caixa é necessária para poder obter um maior controle sobre o que entra e sai da empresa, buscando sempre um bom planejamento nas entradas e saídas do caixa.

O tema desta monografia foi definido pela falta de uma boa gestão financeira dentro da empresa e a necessidade que há em melhorá-la nesse sentido, tanto em curto quanto em longo prazo, observando também se o lucro, ou a liquidez, que a empresa gera está sendo suficiente para ela se manter e o que pode ser feito para que a empresa se beneficie dele.

A gestão financeira é aquela que envolve tantas ações como procedimentos da administração tendo por objetivo o aumento dos resultados econômico-financeiros, e por causa disso ela precisa estar apta para a empresa. Para que isso aconteça é necessária a instauração de procedimentos que ajudarão no controle, compreendendo, dessa maneira, melhor os recursos de caixa.

Constantemente na empresa há as entradas e saídas de caixa, o que inclui tanto vendas realizadas para clientes, quanto pagamentos feitos para fornecedores e outras despesas administrativas e operacionais. Por a empresa ainda não oferecer a opção de pagamentos por meio de cartão (débito ou crédito), geralmente os pagamentos são feitos em espécie e esporadicamente por cheques, há a questão das vendas feitas e o pagamento se torna a prazo e isso vem se tornando um problema que a empresa está buscando diminuir a cada dia. Fazer um controle do fluxo de caixa é agora essencial para a condição financeira da empresa.

Não existe um controle firme em relação as despesas e receitas, existe até um controle que é realizado, porém não muito detalhado, o que deixa a desejar na hora de analisar o balanço mensal para saber se houve mais receita ou despesas. A empresa pretende alterar isso e obter um melhor controle já para o próximo ano e para isso é de extrema importância a implantação do fluxo de caixa, utilizando-a como uma excelente ferramenta de gestão.

A problemática desse trabalho é entender qual a ligação entre recebimentos e pagamentos constantes da empresa, observando os efeitos causados pela administração do caixa e desse modo ver como o fluxo de caixa deve ser implantado.

Objetivos Gerais:

Realizar a implantação do fluxo de caixa como ferramenta de gestão, buscando melhorar o planejamento e o controle das entradas e saídas de caixa.

Objetivos Específicos:

- 1° Apresentar compreensões sobre gestão financeira e fluxo de caixa.
- 2° Coletar informações da empresa, incluindo dados financeiros;
- 3° Apresentar uma proposta de implantação para fluxo de caixa.

A metodologia serve para mostrar o que foi feito para que os objetivos estabelecidos sejam alcançados. Para essa monografia a pesquisa utilizada foi a pesquisa descritiva, utilizando os dados que a empresa dispõe e suas atividades operacionais realizadas. Os dados serão coletados através das informações cedidas

pela empresa, tendo acesso à sua escrituração contábil, para que a mesma possa ser analisada com fins de uma implementação de fluxo de caixa mais satisfatória.

A coleta de informações servirá para que as medidas certas sejam tomadas para uma melhora significativa da empresa em relação a sua postura no mercado, incluindo seus dados financeiros, tais dados permitem obter uma descrição minuciosa da situação financeira da empresa e também uma estimativa de seu desempenho no futuro.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

Ter um planejamento financeiro a curto prazo é totalmente importante para uma organização, ainda mais para micros e pequenas empresas, por motivos de recursos financeiros a curto prazo serem escassos, resultando em muitas vezes na falência.

A pesquisa utilizada nesse trabalho foi bibliográfica, citando vários autores da administração financeira, mostrando quais os principais pontos para poder elaborar corretamente o planejamento e o controle do caixa.

1.1 Administração Financeira

A administração financeira é responsável por temas que estão ligados à administração de gastos das empresas em geral. De acordo com Gitman (2010) a administração financeira está ligada as atividades em que os administradores financeiros prestam nas empresas, onde os mesmos são incumbidos a cuidar da gestão dos negócios financeiros da organização.

Ao relatar a importância de se estudar a administração financeira Gitman (2010, p. 7) diz:

Como a maioria das decisões empresariais é medida em termos financeiros, o administrador financeiro representa um papel central na operação da empresa. Pessoas de todas as áreas de responsabilidade – contabilidade, sistema de informação, administração, marketing, operações e outras – precisam ter um conhecimento básico da função de administração financeira.

A função da administração financeira “pode ser genericamente descrita por meio do seu papel na organização, de sua relação com a teoria econômica e as ciências contábeis e das principais atividades do administrador financeiro” (GITMAN, 2010, p. 8).

Silva (2013) relata sobre a administração financeira que assim em como em quase toda ciência, ela traz em seu escopo mudanças de um mundo contemporâneo. Suas técnicas, métodos quantitativos e sua estrutura conceitual vêm sendo ampliada, aumentando sua relevância para as organizações. Entretanto, o administrador financeiro passou a ser mais exigido, resultando na necessidade de especialização e atualização infundável.

Navarro (2016) explica que a administração financeira é um conjunto de ações que envolvem controle, planejamento e análise das movimentações financeiras de uma empresa. Tal administração “permite que o investimento de capital seja realizado de maneira mais racional e otimizada, gerando lucro e economia”.

O objetivo principal da administração financeira de acordo com Navarro (2016) é otimizar e ampliar os resultados da empresa por intermédio da geração de lucro e do aumento do patrimônio financeiro, tratando-se de uma medida que proporciona uma constante análise e avaliação do fluxo das entradas e saídas de capital, promovendo, desse modo, a estabilidade financeira e o crescimento dos negócios.

Dentro de uma empresa, a administração financeira necessita de uma autonomia para tomar certas decisões, tanto em relação ao orçamento, quanto à estrutura do capital e à administração do capital de giro, além do mais, uma boa administração financeira é a chave para a solidez da empresa (NAVARRO, 2016).

Quando se sabe o que é administração financeira é possível “transformar a sua empresa em um negócio rentável e duradouro” (MENDES, 2016).

Em relação ao seu objetivo, MENDES (2016) mostra que se trata de consolidar cada vez mais o negócio oferecendo possibilidades de ampliações e bons resultados. Uma eficiente administração financeira dá ao empresário a possibilidade de ver um pouco mais a frente e planejar o futuro dos negócios.

Em outras palavras, ao se aplicar a administração financeira de uma empresa, ela controla os gastos e investimentos de capital, para que desse modo possa ser conquistado mais recursos que financiarão os melhores equipamentos, uma mão de obra mais qualificada, matéria prima de melhor qualidade, um melhor serviço prestado, possibilitando ampliações e obtendo um maior retorno financeiro (MENDES, 2016).

1.2 Contabilidade

A Contabilidade é uma ciência, e ela consiste no estudo das alterações das quantidades e qualidades decorridas no patrimônio, que são os bens, direitos e obrigações de uma empresa e também pessoas jurídicas que possuem algum

patrimônio. Ela reflete a verdade econômica de uma empresa autorizando a elaboração e a administração conveniente de suas corporações.

A Contabilidade de acordo com Crepaldi (2007, p. 20):

é uma atividade fundamental na vida econômica. Mesmo nas economias mais simples, é necessário manter a documentação dos ativos, das dívidas e das negociações com terceiros. O papel da contabilidade torna-se ainda mais importante nas complexas economias modernas. Uma vez que os recursos são escassos, temos de escolher entre as melhores alternativas, e para identificá-las são necessários os dados contábeis.

Temos também a contabilidade de custos, que tem como finalidade o dever de fornecer dados que ajudarão em vários aspectos, por exemplo, ao tomar decisões, nos planejamentos, estabelecendo custos de produção e assim por diante.

A função inicial da contabilidade de custos era a de oferecer componentes para a classificação dos estoques e o levantamento dos resultados, mas nos últimos anos, a contabilidade de custos passou a “a prestar duas funções muito importantes na Contabilidade Gerencial: a utilização dos dados de custos para auxílio ao controle e para a tomada de decisões” (CREPALDI, 2007, p. 21).

Tal área da contabilidade é hoje uma das mais prestigiadas no mundo todo, e com a diminuição das taxas de inflação e o desimpedimento econômico em relação aos produtos estrangeiros, ela se tornou muito importante. Além do mais, ela oferece significativos avisos na elaboração dos custos da empresa.

A contabilidade, como dito, é uma ciência, na qual tem por objeto de estudo o patrimônio das entidades, seus fenômenos e variações, seja quantitativo, ou seja, qualitativo, registrando os fatos e atos de natureza econômico-financeira que o afetam e estudam suas consequências na dinâmica financeira (WIKIPÉDIA, 2018).

Portanto a contabilidade de acordo com Wikipédia (2018) é uma ciência da medição, processamento e comunicação de informações econômico-financeiras sobre organizações econômicas, independentemente de serem privadas ou públicas, com ou sem fins lucrativos. A contabilidade é frequentemente citada como a “linguagem dos negócios” e ela mede quais foram os resultados das atividades econômicas de uma organização e transmite essa informação a vários usuários, que são compostos por investidores, credores, gerentes e agente reguladores.

1.3 Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras são as informações financeiras que concordam com as decisões tomadas pelas empresas. Além do mais, elas:

incluem notas explicativas referentes a determinadas contas. Essas **notas explicativas às demonstrações financeiras** fornecem informações detalhadas sobre as políticas e procedimentos contábeis e os cálculos e transações subjacentes aos lançamentos (GITMAN, 2010, p. 46).

Em relação a essa demonstração financeira deve ser falado a respeito da Lei 11.638 que foi promulgada em janeiro de 2017, entrando em vigor em janeiro de 2008, que tem como objetivo mudar as regras contábeis. Essa lei concilia a contabilidade brasileira com os padrões internacionais.

Ela possui novas normas que tem por escopo dar uma roupagem internacional às normas brasileiras, com o objetivo de unificar as regras básicas contábeis em todo Mundo. Com isto, se espera não afastar, e atrair novos investidores, diante da facilidade de interpretação das regras pela semelhança com seus países de origem (ROSENTHAL, 2009).

A lei 11.638 trouxe algumas regras novas, na qual essas 10 alterações, citadas por Lunelli (PORTAL DE CONTABILIDADE, 2008), foram feitas:

- a) A Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos – DOAR foi extinta;
- b) Torna-se obrigatória a elaboração e publicação da Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC e da Demonstração do Valor Adicionado – DVA;
- c) A DFC não é obrigatória às pessoas jurídicas com patrimônio líquido inferior a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais);
- d) A DVA é exigida para todas as companhias abertas;
- e) O Ativo Permanente agora possui um novo grupo chamado “Intangível”, além dos já existentes “Investimentos”, “Imobilizado” e “Diferido”;
- f) Fora extinta a “Reserva de Reavaliação” que deu lugar a conta “Ajustes de Avaliação Patrimonial” que possui características diferentes;
- g) Ainda no Patrimônio Líquido, fora incluído também a rubrica “Ações em Tesouraria”;
- h) Foram extintas as reservas de capital “Prêmio Recebido na Emissão de Debêntures” e “Doações e Subvenções para Investimentos”, sendo esta última,

controlada na conta “Reserva de Incentivos Fiscais” e poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos obrigatórios;

i) A conta “Lucros e Prejuízos Acumulados” deixa de existir, dando lugar a conta “Prejuízos Acumulados”, assim o resultado positivo deve ser controlado nas contas de reservas de lucros ou destinado de acordo com a determinação social.

j) Ocorreram alterações para a avaliação dos investimentos pelo Método da Equivalência Patrimonial que agora, não mais precisam ser relevantes.

1.3.1 Demonstração Balanço

“A Análise de Balanços objetiva extrair informações das Demonstrações Financeiras para a tomada de decisões” (MATARAZZO, 2010, p. 3).

As Demonstrações Financeiras disponibilizam várias informações das empresas, em relação ao que se é contábil. Quando se faz a Análise de Balanços tais dados são transformados em informações, no qual Matarazzo faz a distinção dos dois:

“**Dados** são números ou descrição de objetos ou eventos que, isoladamente, não provocam nenhuma reação ao leitor” (MATARAZZO, 2013, p. 3).

“**Informações** representam, para quem as recebe, uma comunicação que pode produzir reação ou decisão, frequentemente acompanhada de um efeito surpresa” (MATARAZZO, 2013, p. 4).

Para um contador os registros das operações é a sua preocupação básica, já para um analista de balanços sua preocupação são as demonstrações financeiras, na qual:

precisam ser transformadas em informações que permitam concluir se a empresa merece ou não crédito, se vem sendo bem ou mal administrada, se tem ou não condições de pagar suas dívidas, se é ou não lucrativa, se vem evoluindo ou regredindo, se é eficiente ou ineficiente, se falirá ou continuar. (MATARAZZO, 2013, p. 5)

A estrutura da Análise de Balanço é o raciocínio científico.

1.3.2 Demonstração DRE

A demonstração de resultado “é uma das principais peças contábeis, que demonstra ao seu final quanto a empresa gerou de lucro ou prejuízo no período” (HOJI, 2007, p. 20).

A demonstração de resultado disponibiliza “um resumo financeiro dos resultados operacionais da empresa durante um determinado período” (GITMAN, 2010, p. 41). As DRE’s mais utilizadas:

abrangem um período de um ano encerrado numa data específica, normalmente 31 de dezembro de cada ano. Muitas grandes empresas, contudo, operam num ciclo financeiro de 12 meses, chamado de *ano fiscal*, que se encerra em alguma outra data. (GITMAN, 2010, p. 41)

Também é normal “elaborar demonstrações de resultados mensais para uso da administração e obrigatório fornecer aos acionistas de companhias abertas demonstrações de resultados trimestrais” (GITMAN, 2010, p. 41).

Segundo Ribeiro (2014, p. 349) a DRE “evidencia o Resultado que a empresa obteve (Lucro ou Prejuízo) no desenvolvimento de suas atividades durante um determinado período, geralmente igual a um ano.”

Ao elaborar uma DRE podemos utilizar:

Quadro 1. Exemplo DRE

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	Vendas de Mercadoria; Produtos e Serviços
DEDUÇÕES E ABATIMENTOS	Abatimentos concedidos; Vendas anuladas; Descontos incondicionais concedidos; Impostos e contribuições sobre vendas
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	
CUSTOS OPERACIONAIS	CMV e/ou Custos de serviços prestados
LUCRO BRUTO	
DESPESAS OPERACIONAIS	Despesas com vendas; Despesas financeiras; (-) Receitas financeiras; Despesas gerais e administrativas; Outras despesas operacionais
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	
OUTRAS RECEITAS	
OUTRAS DESPESAS	
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IR	
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO	
IMPOSTA DE RENDA SOBRE O LUCRO LÍQUIDO	
RESULTADO DO EXERCÍCIO APÓS O IR	Debêntures; Empregados; Administradores; Partes beneficiárias; Instituições ou fundos de assistência previdência de empregados
PARTICIPAÇÕES	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	
LUCRO LÍQUIDO OU PREJUÍZO POR AÇÃO CAPITAL	

Fonte: Dados de pesquisa, elaborados por Ribeiro, 2014.

Ainda segundo Ribeiro (2014, p. 352) para poder elaborar uma DRE existe uma boa dica, a de que “as informações nela apresentadas podem ser extraídas dos

lançamentos de Diários relativos à contabilização do Resultado Bruto, do Resultado Líquido, das Deduções, Participações e das destinações do Resultado”.

1.3.2.1 Descrição da DRE

A **Receita Operacional Bruta**, envolvendo as vendas, produtos e serviços, é a receita total decorrente das atividades-fim da organização, ou seja, das atividades para as quais a empresa foi constituída, segundo seus estatutos ou contrato social, o faturamento da empresa (WIKIPÉDIA, 2016).

Deduções e abatimentos estão inseridos na receita bruta. O abatimento não provoca ajustes no estoque, nem no Custo das mercadorias vendidas quando as mercadorias não retornam ao estabelecimento do vendedor. O ICMS não é afetado pelo abatimento, apesar de o valor recebido ou a receber tenha sido reduzido, o imposto a recolher corresponde ao valor original da operação de venda. Os abatimentos não se referem a descontos financeiros por pagamentos antecipados, que são tratados como despesas financeiras, e não incluem descontos de preço dados no momento da venda, que são deduzidos diretamente nas Notas Fiscais (WIKIPÉDIA, 2018).

A **Receita Operacional Líquida** é um montante que a empresa efetivamente recebe pelas vendas de seus produtos. É a receita bruta menos os impostos incidentes sobre a venda e descontos e abatimentos concedidos. (ELEVEN, 2016.)

Custos Operacionais é o dinheiro desembolsado por uma empresa para a execução de suas atividades assegurando as suas operações. Insumos de produção, remuneração de equipes, despesas financeiras e viagens corporativas são consideradas custos operacionais (G2 Tecnologia, 2018).

O **Lucro Bruto** é a diferença entre o faturado e o custo de fazer o produto ou prover o serviço, antes de deduzir *overheads*, folha de pagamento, impostos, e pagamento de juros (WIKIPÉDIA, 2017).

Despesas Operacionais são necessárias à atividade da empresa e à manutenção de sua fonte produtora. São considerados custos e despesas operacionais qualquer gasto realizado com o objetivo de gerar receita e relacionado também com a natureza específica dos negócios de uma companhia (WIKIPÉDIA, 2018).

Outras Receitas Operacionais são as receitas acessórias ou complementares, onde normalmente decorre da receita da atividade principal e representa rendimentos complementares. No Brasil, denomina-se contabilmente esse grupo de "outras receitas operacionais", as quais se constituem basicamente de rendimentos de aplicações financeiras (WIKIPÉDIA, 2018).

Lucro (Prejuízo) Operacional designa todo resultado que direta ou indiretamente está relacionado com a atividade da empresa, isto é, será considerado como lucro operacional o resultado das atividades, principais ou acessórias, que constituam objeto da pessoa jurídica. O lucro ou prejuízo operacional é dado com base na seguinte operação: **Lucro Bruto – Despesas Operacionais + Receitas Operacionais = Lucro / Prejuízo** (Portogente, 2016).

Outras Receitas e Outras Despesas são conceitos abordados em finanças e contabilidade, geralmente as despesas são os gastos enquanto a receita é o ganho gerado às pessoas físicas ou jurídicas. A receita é todo o capital que entra, resultante das atividades exercidas da empresa e despesas é como se fosse o sacrifício que a empresa precisa fazer para manter a sua saúde funcionando (RADAR, 2017).

Resultado do Exercício Antes do IR ou LAIR é uma medida do lucro da empresa, baseada em sua capacidade de gerar receita com sua atividade e na forma como ela se relaciona com o mercado financeiro, ou seja, se a empresa é superavitária, o LAIR mede os ganhos obtidos com a empresa na forma de juros, e se a empresa tiver dívidas e recorrer ao mercado financeiro, o LAIR mostra como o pagamento de juros está refletindo no lucro da empresa (WIKIPÉDIA, 2017).

Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido trata-se de um tributo federal brasileiro no qual incide sobre o lucro líquido do período base, antes da provisão para o Imposto de Renda. É devida por pessoas jurídicas e entes equiparados pela legislação do Imposto de Renda, sendo destinado ao financiamento da Seguridade Social, estando disciplinado pela lei nº 7.689/1988 e suas alterações (WIKIPÉDIA, 2018).

Imposto de Renda Sobre o Lucro Líquido ou Imposto de Renda é um tributo da espécie imposto que existe em vários países, onde o contribuinte, seja pessoa física ou pessoa jurídica, é obrigado a pagar uma porcentagem de sua renda ao governo, nacional ou regional, dependendo de cada jurisdição (WIKIPÉDIA, 2018).

Resultado do Exercício Após o IR ou NOPAT (Net Operating Profit After Taxes) é o resultado da Receita Líquida menos os Custos e Despesas Operacionais (incluindo a Depreciação) e deduzindo alguns ajustes específicos conforme cada negócio e os Impostos sobre a renda (LIMA, 2017).

As **Participações** estão classificadas no grupo Investimento, tem por objetivo gerar rendimento para a empresa de forma que os bens e direitos não sejam destinados à manutenção das atividades normais da companhia (Só Contabilidade, 2007).

Lucro Líquido do Exercício é uma das mais importantes variáveis para a análise de demonstrações contábeis, a partir dele que são retirados diversos indicadores contábeis / financeiros, como por exemplo, a Margem Líquida, o ROE (Retorno on Equity), entre outros (PRATES, 2017).

Lucro Líquido ou Prejuízo por Ação Capital é uma demonstração financeira, realizada pela diretoria de uma sociedade por ações, de divulgação obrigatória de acordo com a Lei 6.404/76. Ela evidencia as alterações ocorridas no saldo de conta de lucros ou prejuízos no Patrimônio Líquido (WIKIPÉDIA, 2018).

1.3.3 Demonstração do Fluxo de Caixa

A demonstração de entrada ou saída de caixas não deixa reconhecer o impacto causado pelas variáveis no fluxo de caixa, desse modo equivalente a legislação às S. As (Sociedades Anônimas) juntamente com outras companhias é retratada a comprovação dos fluxos de caixa.

A partir da Lei 11.638/07 a demonstração do fluxo de caixa começou a ser difundida pelas empresas, ela é uma peça fundamental até mesmo na mais básica ação empresarial ou para pessoas que estão inseridas no mercado de trabalho. Na maioria das vezes obstáculos como a inadimplência decorre da incorreta administração do fluxo de caixa.

É importante frisar que:

Para análise do fluxo de caixa, apresenta-se uma demonstração, chamada Demonstração do Fluxo Líquido de Caixa, de extraordinária utilidade para análise do desempenho financeiro da empresa, e o que é muito importante: essa demonstração pode ser preparada de fora da empresa, nos casos em que ela não é publicada (MATARAZZO, 2010, p. 233).

É pela demonstração do fluxo de caixa que sabemos se as empresas conseguiram viver sem depender dos outros em sua questão financeira e é possível saber também a sua competência em relação a sua ampliação com seus próprios meios que foram ocasionados por suas operações, isto é, “a independência financeira da empresa é posta em cheque” (MATARAZZO, 2010, p. 233). O objetivo da demonstração do fluxo é apresentar uma comparação entre entradas e saídas de caixa e se existe a possibilidade de existir excesso ou falta de caixa.

A DESC (Demonstração de entradas e saídas de caixa) é totalmente necessária, não existem empresas que funcionem sem precisar dela, estando mensalmente atualizada. Segundo Matarazzo (2010) a DESC está frequentemente apontada para o futuro, incluindo períodos variáveis, por exemplo, os próximos 30 dias, os próximos três meses e até mesmo os próximos anos. Em relação à DESC, Matarazzo (2010, p. 234) diz:

A DESC, entretanto, não permite a análise das causas da posição de caixa da empresa. Por exemplo: se está faltando dinheiro, por que isso acontece? As causas são várias. Em resumo, enquanto a DESC é o instrumento de trabalho, a DFCL é o instrumento de análise.

A DFC (Demonstração do Fluxo de Caixa), começando por suas demonstrações financeiras divulgadas, pode ser despreocupadamente feita fora da empresa. Também pode ser implantado de acordo com seu aspecto, permitindo assim uma sequência de associações e qualificações relativas à competência da empresa em realizar seus pagamentos e sua administração financeira.

De acordo com Ribeiro (2013, p. 367) “a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) é um relatório contábil que tem a finalidade de evidenciar as transações ocorridas em um determinado período e que provocaram modificações no saldo do Caixa da empresa.” Ou seja, a DFC serve para mostrar todas as transferências realizadas em um prazo definido que causaram alterações no resultado do Caixa.

A DFC envolve tanto os movimentos do Caixa e do Banco quanto o movimento dos Equivalentes de Caixa, que segundo Ribeiro (2013, p. 367) os “Equivalentes de Caixa são as aplicações financeiras de alta liquidez, com vencimento em prazo não superior a 90 dias.” Isso significa que são aplicações financeiras que possuem um curto prazo e uma liquidez elevada, e são rapidamente transformáveis em uma soma entendida por Caixa que estão submetidas a uma irrelevante ameaça na alteração de seu montante.

De acordo com Ribeiro (2013, p. 367) ao analisar uma DFC:

O usuário deve compreender com facilidade qual foi a origem de todos os recursos financeiros que passam pelo Caixa da empresa em um determinado período, bem como o destino dos recursos financeiros que ingressaram e não permaneceram para compor o saldo do Caixa no final do mesmo período.

Na Lei nº 6.404/1976 não há uma norma definida de Demonstração de Fluxo de Caixa a ser seguida pelas empresas, no inciso I do artigo 188 é determinado que no mínimo devesse ser mostrado as modificações acontecidas no Saldo e Equivalentes de Caixa no decorrer de seu exercício. Quando efetuada a DFC é necessário que “as aplicações financeiras consideradas pela entidade como Equivalente de Caixa, sejam relacionadas em Notas Explicativas” (RIBEIRO, 2013, p. 367).

O Conselho Federal de Contabilidade regularizou a produção da DFC, por intermédio das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) TG 03 juntamente com as Normas Internacionais de Contabilidade IFRS.

1.3.3.1 Método Direto

A Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto é semelhante ao do método indireto, a diferença entre os dois é o modo em que as atividades operacionais são apresentadas. De acordo com Ribeiro (2013, p. 370) “no método direto, os recursos derivados das operações são indicados a partir dos recebimentos e pagamentos decorrentes das operações normais, efetuados durante o período”.

Ao escolher o método direto, a organização precisa publicar uma consonância do Resultado do Exercício junto com o valor “das disponibilidades líquidas geradas ou utilizadas nas atividades operacionais” (RIBEIRO, 2013, p. 370).

1.3.3.2 Método Indireto

Também conhecido como Método da Reconciliação, o método indireto:

os recursos derivados das atividades operacionais são demonstrados a partir do lucro líquido do Exercício, ajustado pela adição das despesas e exclusão das receitas consideradas na apuração do resultado e que não afetaram o Caixa da empresa, isto é, que não representaram saídas ou entradas de dinheiro, bem como pela exclusão das receitas realizadas no Exercício e recebidas no Exercício anterior; pela adição das receitas recebidas antecipadamente que não foram consideradas na apuração do resultado e pela inclusão das despesas pagas antecipadamente que

representam saída de caixa e não integram o resultado do período (RIBEIRO, 2013, p. 368,369).

Além do mais é excluído do Resultado “os Resultados obtidos nas transações de bens do Ativo Não Circulante, uma vez que as baixas referentes a esses bens devem ser indicadas pelos valores brutos entre as atividades de investimento” (RIBEIRO, 2013, p. 369).

1.4 Fluxo de Caixa

Para aprofundarmos na questão de contas a receber da empresa precisamos entender e saber como funciona o Fluxo de Caixa e suas ramificações dentro da organização. O Fluxo de Caixa é uma importante ferramenta de controle financeiro onde o administrador retém todas as informações de processos que saíram e entraram em uma data determinada.

“Para analisar o fluxo de caixa de uma empresa é preciso saber distinguir uma simples gestão de caixa de uma boa gestão de caixa” (MATARAZZO, 2010, p. 231). Nas duas precisam acontecer o equilíbrio calculado entre entradas e saídas de caixas. Para conseguir tal equilíbrio existem várias direções na qual cada uma possui seu motivo e sua relevância.

Até mesmo administradores veteranos encontram obstáculos ao examinar e qualificar o fluxo de caixa e, desse modo, acaba cometendo erros constantes que implicam a saúde da empresa.

O fluxo de caixa de uma empresa não depende exclusivamente do administrador financeiro, pois decorre de múltiplas decisões (de diferentes áreas), como nível de estocagem, prazos concedidos aos clientes, prazos obtidos de fornecedores, expansão, estabilização ou redução do volume de atividades (produção e vendas), investimentos no ativo permanente, bem como as possibilidades de aportes de capital (MATARAZZO, 2010, p. 231).

O Fluxo de Caixa inclui as contas relacionadas “no grupo das Disponibilidades do Ativo Circulante do Balanço Patrimonial” (RIBEIRO, 2013, p. 367). O Ativo Circulante pertence ao grupo de contas contábeis que marca o que está disponível como caixas, bancos e aplicações financeiras, títulos negociáveis como, por exemplo, contas a receber, os estoques e os demais créditos de curto prazo, entende-se pelo curto prazo que será realizado no exercício seguinte, ou seja, nos doze meses seguintes ao do balanço.

É relevante ressaltar que em uma operação é possível conter fluxos de caixas distribuídos em mais de uma movimentação. Um bom exemplo para isso é citado por Ribeiro (2013, p. 368):

quando o desembolso de caixa para pagamento de empréstimo inclui tanto os juros como o principal, a parte dos juros pode ser classificada como atividade operacional, mas a parte do principal deve ser classificada como atividade de financiamento (Item 12 da NBC TG 03).

Ainda citando Ribeiro (2013, p. 368) uma boa pista para saber em qual grupo a entrada e saída de caixas deve ser catalogada é “quando não for possível classificá-la no grupo das atividades de investimento ou de financiamento, deverá, então, ser classificada entre as atividades operacionais”.

O fluxo de caixa serve para o administrador ter um melhor controle financeiro da empresa em que atua, obtendo todas as informações de entradas e saídas do caixa de um período específico. Segue abaixo um exemplo da estrutura do Fluxo de Caixa da empresa D’car Autopeças:

Tabela 1- Fluxo de caixa

FLUXO DE CAIXA DIÁRIO - 2018				
Referente ao dia 22/10/18				
PRODUTO	QUANTIDADE	ENTRADAS	SAÍDAS	OBSERVAÇÃO
MANGUEIRA	1m	1,00	-	-
FLEXÍVEL GOL DIANTEIRO	1	24,00	-	-
ÓLEO DIREÇÃO HIDRÁULICA	2	35,00	-	-
INTERRUPTOR TÉRMICO 77/72	2	70,00	-	-
PALHETA SILICONE	2	50,00	-	-
BUZINA	1	40,00	-	-
PAQUERINHA	-	-	-	-
-	-	260,00	-	CONTA ATRASADA RECEBIDA
SELO BLOCO	1	1,00	-	-
PARA-CHOQUE + MOLDURA	2	81,00	-	-
			470,29	CONTAS A PAGAR E OUTRAS DESPESAS
SALDO FINAL DO CAIXA	-	562,00	470,29	-

Fonte: Dados de pesquisa, elaborados pela autora, 2019.

As entradas referentes ao fluxo de caixa representam as vendas realizadas a vista pela empresa ou compras feitas a prazo e que foram pagas no dia citado, as

saídas se referem a tudo o que saiu do caixa na data, seja por conta ou outros tipos de despesas ou gastos, ou seja, tudo o que entra e sai, o tipo de produto e a quantidade é anotado no fluxo de caixa.

2. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

A empresa a ser estudada é uma autopeça localizada na cidade de Nova América, com uma população estimada em 2018 de 2.346 habitantes, possui o nome fantasia D'car Autopeças onde trabalham com vendas de peças para carros e motos, óleos, lubrificantes, graxas entre outros. Buscando atender as necessidades de seus clientes, oferecendo sempre as melhores marcas, os melhores preços e o melhor atendimento e serviços.

A oportunidade desse tipo de negócio em Nova América foi observada pela quantidade de carros encontrada na pequena cidade do interior de Goiás, onde todas as vezes as pessoas residentes dali precisavam se deslocar até a cidade mais próxima, Rubiataba, atrás de peças de carros, óleos, lubrificantes e afins. Para irem até outra cidade, além do gasto com a peça que compraria, incluía também mais um gasto, o de ida e volta até a cidade, então analisando tal aspecto foi visto uma boa oportunidade de abrir um negócio no ramo de autopeças na cidade em questão.

A autopeças foi aberta em maio de 2016, sendo relativamente nova no mercado em relação a seus concorrentes, que se encontram na cidade vizinha. Sua forma jurídica é MEI (Microempreendedor Individual), sendo ela optante pela categoria Simples Nacional, por se adequar dentro das regras e por oferecer encargos mais acessíveis. Em sua formação há apenas dois funcionários, um sendo um mecânico que obtém seu lucro pelo trabalho realizado utilizando a oficina da empresa e a própria proprietária, que é responsável pelos pedidos feitos a fornecedores, estoques, contas a pagar, contas a receber e demais custos.

Sua missão é a de sempre oferecer as melhores peças e serviços para seus clientes de maneira rápida e eficaz, com preços razoáveis e trabalhando com as melhores marcas do mercado e buscando sempre ter uma boa relação com seus clientes e sua visão é a de atender todos os potenciais clientes da cidade de Nova América e região e no futuro poder abrir mais lojas em outras cidades para continuar com seu objetivo que é oferecer as melhores peças e os melhores preços para todos.

A empresa possui alguns objetivos a curto, médio e longo prazo, no qual são eles:

Curto prazo:

- Oferecer peças com ótimas qualidades, optando sempre pelas melhores marcas e buscando oferecer os melhores preços;
- Possuir serviços de mecânica para atender as necessidades dos clientes;
- Proximidade do cliente a loja;
- Atender com rapidez e eficácia;
- Contratação de vendedores experientes; e
- Investimentos em novos produtos.

Médio prazo:

- Fidelidade do cliente;
- Pode oferecer alinhamento e balanceamento; e
- Melhor controle das finanças.

Longo prazo:

- Liderança no mercado;
- Estoque completo; e
- Crescimento pela excelência;

A autopeça D'car autopeças é localizada em Nova América – GO, Av. América do Couto, QD 18 – LT 12, Centro. O lugar em questão é um imóvel próprio da família não havendo a necessidade de pagamento de aluguel.

O local se encontra em uma rua não comercial da cidade, porém é um ponto com bastante tráfego de veículos e com o futuro crescimento da cidade, onde um lote do proprietário do ponto da autopeça será loteado e vendido para futuros moradores, o lugar onde se encontra a loja se tornará um ponto muito mais movimentado, com muito mais tráfego e com muita mais visão aos demais.

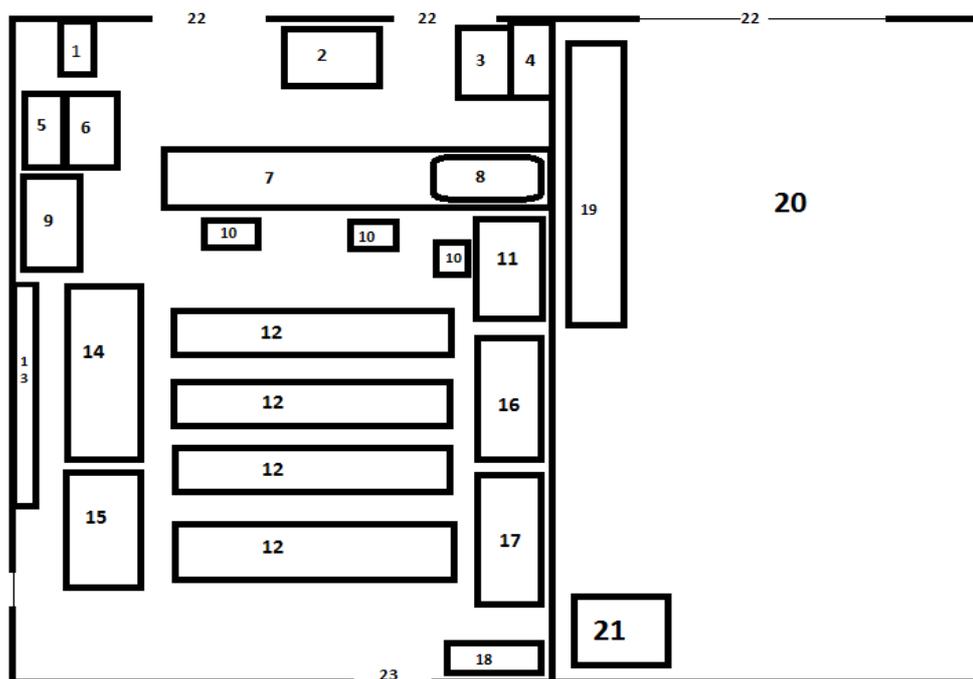
Por ser a primeira autopeça da cidade ainda não se encontra concorrentes, o que torna isso um ponto positivo tanto para as vendas quanto para o crescimento da loja. Os principais concorrentes se encontram na cidade de Rubiataba, que por não ser muito longe não impede a ida dos clientes daqui para lá e também pelo tempo em que compram as peças que precisam e por lá ter mais opções de lugares para comprar. Porém a D'car Autopeças está conseguindo se manter no mercado por muitos preferirem ir à loja e fazer o pedido, seja para economizar na ida de outra

cidade, seja pela consideração pelo fato de ter uma única autopeça na cidade, ou até mesmo, pelo fato de querer ajudar a própria cidade a crescer.

A seguir o layout da empresa:

01 – EXTINTOR – PÓ BC; **02** – PRATELEIRA ÓLEOS; **03** – GRAXAS (LITROS); **04** – CALOTAS; **05** – BEBEDOURO, CAFÉ; **06** – ÓLEOS DE FREIO, GRAXAS, ADITIVOS, DISCO DE FREIOS; **07** – BALCÃO; **08** – LÂMPADAS; **09** – FILTROS DE AR/ÓLEO; **10** – CADEIRAS; **11** – MESA; **12** – PRATELEIRAS PEÇAS EM GERAL; **13** – CORREIAS; **14** – **DESENGRIPANTES**, LIMPA CONTATOS, CUBO DE RODA, JUNTA HOMOCINÉTICA, CABELO DE VELA; FLEXÍVEIS **15** – PASTILHAS DE FREIO, TENSORES, CORREIA DENTADA; **16** – PEÇAS PARA MOTO; **17** – **PARA-LAMAS**; CÂMARAS DE AR; **18** – PIA; **19** – BANCA; **20** – OFICINA MECÂNICA; **21** – BANHEIRO; **22** – ENTRADAS; **23** – SAÍDA PARA O FUNDO.

Figura 1 - Layout



Fonte: Dados de pesquisa, elaborados pela autora, 2019.

O layout segue fielmente a forma da empresa em questão, descrevendo detalhadamente cada parte. Por ser uma empresa nova no mercado, aberta em 11 de maio de 2016 a D'car Autopeças não possui ainda um espaço amplo, com uma capacidade alta para atendimento de vários clientes ao mesmo tempo e por ter tal tamanho as peças costumam ficar muito próximas umas das outras.

O acesso aos produtos da loja segue a seguinte ordem: a loja possui duas entradas para facilitar a transição dos clientes, o caixa fica logo em frente para poder oferecer um atendimento melhor e vertiginoso ao comprador, a maioria dos produtos não ficam a mostra para os clientes pelo fato do tamanho da loja não disponibilizar uma área ampla e que seja possível ver tudo, que dificulta em o cliente saber onde está a peça desejada e com os atendentes logo a frente, pronto para buscar a peça ou acessório desejado, resulta num atendimento mais ágil. Por ter uma área pequena o banheiro ficou do lado da oficina, numa parte um tanto quanto exposta, porém com o tempo, pretende-se, aumentar a loja para poder oferecer mais peças e, colocar um banheiro na parte interna do estabelecimento comercial.

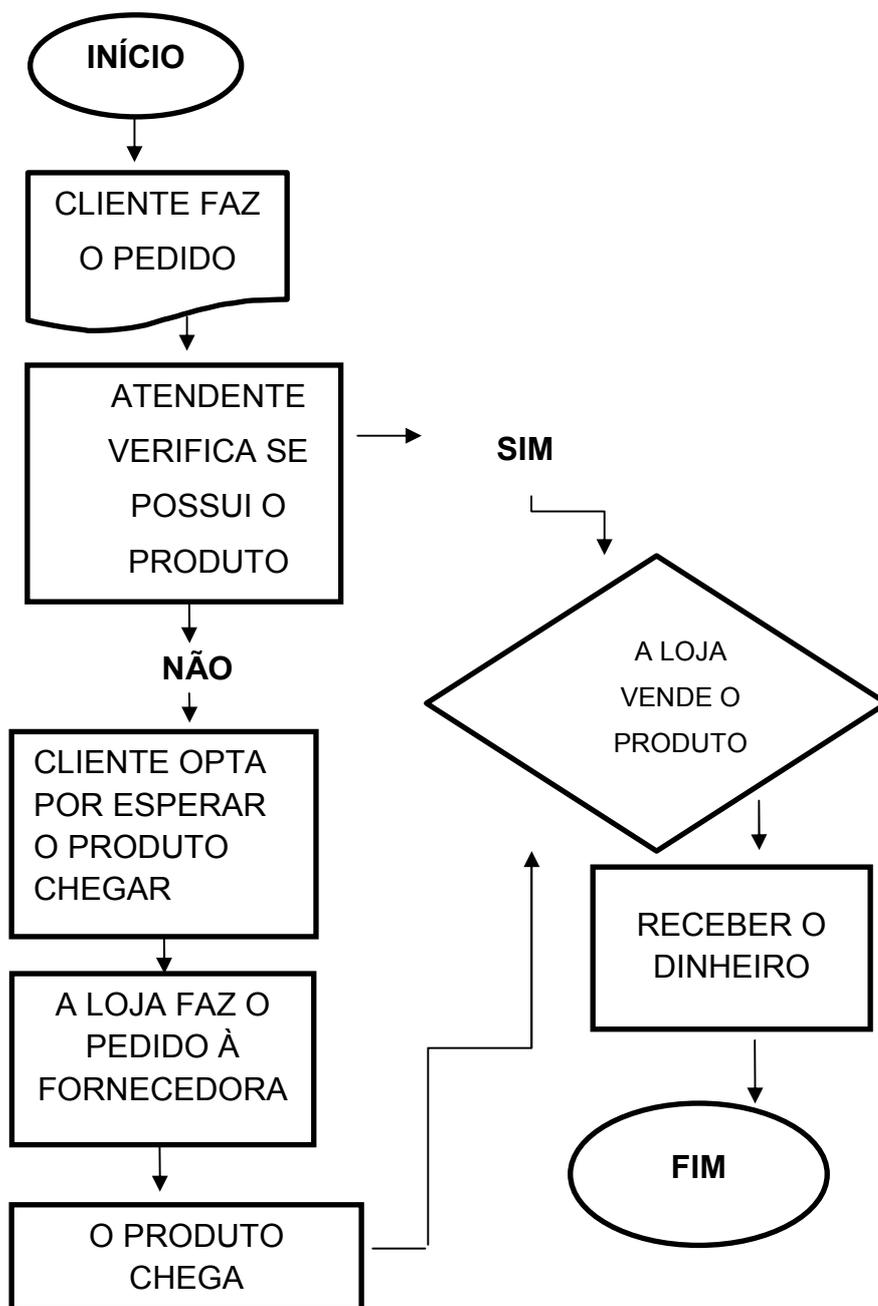
A parte dos lubrificantes, graxas, calotas e óleos ficam na entrada da loja, pois por serem produtos que saem com mais facilidade e que o cliente precisa olhar para saber qual precisa comprar, já ficam ali no início para que o próprio consumidor escolha o de sua preferência.

A base do processo de comercialização é levada em conta o desejo do cliente e pelas peças de carros com mais saída, ao ver que o estoque de uma está se acabando já entra em contato com o fornecedor para pedir mais e quando o cliente faz o pedido ocorre a mesma situação.

A comercialização começa no momento em que o cliente entra em contato com a loja, tanto pessoalmente, quanto por telefone, ao perguntar sobre o produto desejado caso não tenha ele opta por fazer o pedido, o que geralmente não leva muito tempo a chegar, por exemplo, caso alguém queira uma peça que a loja no momento não disponibiliza dela e ele quer fazer o pedido, o estabelecimento entra em contato com a fornecedora e, dependendo da hora do pedido na fornecedora, no outro dia a peça solicitada chega e a loja já a encaminha para seu cliente.

Os produtos chegam por intermédio da distribuidora onde o frete é pago a vista, no qual tudo segue sendo anotado no relatório de fluxo de caixa para se ter um controle, junto com todas outras contas da empresa pagas em seu tempo limite e as vendas em sua maioria são realizadas a vista, porém há algumas que são vendidas a prazo de acordo com o cliente. Em contas pagas a prazo seu valor só é incluído no relatório de fluxo de caixa no dia de seu pagamento.

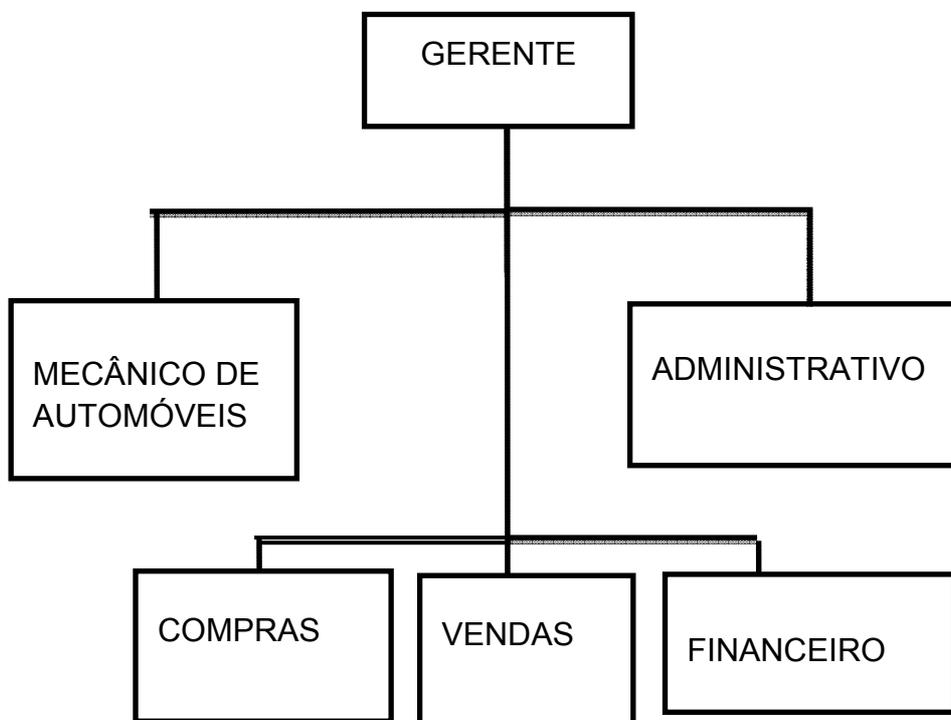
Figura 2 - Fluxograma de Comercialização



Fonte: Dados de pesquisa, elaborados pela autora, 2019.

Em relação a cargos e funções da empresa:

Figura 3 – Organograma



Fonte: Dados de pesquisa, elaborados pela autora, 2019.

A empresa possui uma gerente, que é a proprietária do estabelecimento, na qual a mesma trabalha com a parte de vendas e compras, sendo responsável pelos pedidos feitos a fornecedores. A parte administrativa é cuidada por uma funcionária que é responsável pela parte financeira da empresa, tanto no “contas a pagar”, quanto no “contas a receber” e também atua na parte de atendimento aos clientes e vendas de peças.

O mecânico não é funcionário direto da empresa, os serviços dele são cobrados por fora, sua mão de obra raramente é incluída junto com os valores das peças vendidas.

Para a implantação da D’car Autopeças foi necessário fazer um investimento para que a empresa se adequasse o máximo possível para a eficiência de suas atividades.

O terreno, móveis e utensílios, equipamentos de informática e outros foram quantificados, listados e orçados de acordo com a apresentação dos investimentos fixos e financeiros representados na tabela abaixo:

Tabela 2- Investimentos Fixos e Financeiros

Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
TERRENO (ÁREA CONSTRUÍDA 120m2)	1	R\$ 19.000,00	R\$ 19.000,00
BANCOS	2	R\$ 80,00	R\$ 160,00
BEBEDOURO	1	R\$ 800,00	R\$ 800,00
BALCÃO	1	R\$ 500,00	R\$ 500,00
PRATELEIRAS	2	R\$ 40,00	R\$ 80,00
CADEIRA GIRATÓRIA	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00
COMPUTADOR	1	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00
INTERNET	1	R\$ 65,00	R\$ 65,00
TELEFONE	1	R\$ 35,00	R\$ 35,00
SISTEMA OPERACIONAL WINDOWS 7	1	R\$ 139,00	R\$ 139,00
ESTOQUE DA LOJA	1	R\$ 21.521,00	R\$ 21.521,00
TOTAL			R\$ 42.400,00

Fonte: Dados de pesquisa, elaborados pela autora, 2019.

A demonstração de resultado tem por objetivo “fornecer um resumo financeiro dos resultados operacionais da empresa durante um determinado período. As mais comuns abrangem um período de um ano encerrado numa data específica, normalmente 31 de dezembro de cada ano” (GITMAN, 2010, p. 41).

A demonstração de resultado da D'car Autopeças, tanto em regime tributário Simples, quanto em regime tributário Lucro Real ou Lucro Presumido é demonstrado na tabela abaixo identificando o lucro ou prejuízo no exercício:

Tabela 3 - Demonstração de Resultado

Descrição	Valor mensal	Valor anual
Receita Operacional Bruta (no Estado)	R\$ 6.666,67	R\$ 80.000,00
(-) Deduções de Vendas	R\$ 59,70	R\$ 716,40
(=) Receita Operacional Líquida	R\$ 6.606,97	R\$ 79.283,60
(-) Custos Variáveis	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00
(=) Margem de Contribuição	R\$ 4.606,97	R\$ 55.283,60
(-) Custos Fixos	R\$ 880,00	R\$ 10.560,00
(=) Resultado Líquido	R\$ 3.726,97	R\$ 44.723,60

Fonte: Dados de pesquisa, elaborados pela autora, 2019.

A estimativa de faturamento da D'car Autopeças foi estimada num cálculo de quantidades de produtos comercializados por mês.

Com base nos cálculos mensais de vendas, o faturamento mensal da autopeça é de **R\$ 4.121,00** (quatro mil cento e vinte e um reais) e o faturamento anual é de **R\$ 49.452,00** (quarenta e nove mil e quatrocentos e cinquenta e dois reais).

Tabela 4 - Faturamento Mensal e Anual

Produto	Preço Unitário	Valor mensal	Valor anual
Abraçadeira	R\$ 1,50	R\$ 30,00	R\$ 360,00
Bomba combustível	R\$ 100,00	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
Borracha escapamento	R\$ 5,00	R\$ 20,00	R\$ 240,00
Car 80	R\$ 22,00	R\$ 176,00	R\$ 2.112,00
Cilindro de roda	R\$ 30,00	R\$ 150,00	R\$ 1.800,00
Cilindro mestre	R\$ 100,00	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
Cola 3 m	R\$ 10,00	R\$ 80,00	R\$ 960,00
Correia dentada	R\$ 35,00	R\$ 175,00	R\$ 2.100,00
Disco de freio	R\$ 80,00	R\$ 240,00	R\$ 2.880,00
Dot4	R\$ 20,00	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
Fita dupla face	R\$ 5,00	R\$ 40,00	R\$ 480,00
Fusível	R\$ 1,00	R\$ 10,00	R\$ 120,00
Graxa	R\$ 25,00	R\$ 125,00	R\$ 1.500,00
Jogo bronzina	R\$ 85,00	R\$ 170,00	R\$ 2.040,00
Jogo calota	R\$ 60,00	R\$ 120,00	R\$ 1.440,00
Junta homocinética	R\$ 60,00	R\$ 180,00	R\$ 2.160,00
Kit trambulador	R\$ 15,00	R\$ 90,00	R\$ 1.080,00
Lâmpada	R\$ 10,00	R\$ 240,00	R\$ 2.400,00
Lanterna	R\$ 25,00	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
Maçaneta	R\$ 25,00	R\$ 150,00	R\$ 1.800,00
Óleo de freio	R\$ 15,00	R\$ 105,00	R\$ 1.260,00
Palheta	R\$ 20,00	R\$ 120,00	R\$ 1.440,00
Pastilhas de freio	R\$ 50,00	R\$ 250,00	R\$ 3.000,00
Peito de aço	R\$ 70,00	R\$ 24,00	R\$ 1.680,00
Pivores	R\$ 40,00	R\$ 160,00	R\$ 1.920,00
Regulador de voltagem	R\$ 35,00	R\$ 70,00	R\$ 840,00
Reservatório de expansão	R\$ 30,00	R\$ 120,00	R\$ 1.440,00
Rolamento	R\$ 50,00	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
Vela	R\$ 20,00	R\$ 180,00	R\$ 2.160,00
White lub	R\$ 12,00	R\$ 120,00	R\$ 1.440,00
TOTAL	R\$ 1.056,50	R\$ 4.121,00	R\$ 49.452,00

Fonte: Dados de pesquisa, elaborados pela autora, 2019.

Tabela 5 - Custos fixos e variáveis

Custos fixos	Valor mensal R\$	Valor anual R\$
Pró-labore	R\$ 700,00	R\$ 8.400,00
Depreciação	R\$ 17,49	R\$ 524,61
Total	R\$ 747,49	R\$ 9.284,61
Custos variáveis	Valor mensal R\$	Valor anual R\$
Matéria prima/produtos	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00
Energia/água	R\$ 55,00	R\$ 660,00
SIMPLES Federal	R\$ 52,85	R\$ 634,20
ICMS	R\$ 1,00	R\$ 12,00
ISS	R\$ 5,00	R\$ 60,00
PIS	R\$ 58,30	R\$ 699,60
COFINS	R\$ 268,53	R\$ 3.222,36
IRRF	R\$ 465,11	R\$ 5.581,32
CSSL	R\$ 306,25	R\$ 3.675,00
Total	R\$ 3.212,04	R\$ 38.544,48
Custo Total	R\$ 3.959,53	R\$ 47.829,09

Fonte: Dados de pesquisa, elaborados pela autora, 2019.

Os índices de lucratividade relacionam algum lucro da DRE com a receita de venda. Tais indicadores são também chamados de índices de margem e são obtidos também pela análise vertical da DRE.

Tabela 6 – Lucratividade

Lucratividade (%) (RL / RLV x 100)	37 %
Receita Líquida de Vendas (RLV)	R\$ 75.443,80
Resultado Líquido (RL)	R\$ 27.906,68

Fonte: Dados de pesquisa, elaborados pela autora, 2019.

Os índices de rentabilidade mostram o quantos os investimentos realizados pela empresa renderam. Ela pode ser entendida como o grau de renumeração de algum negócio.

Tabela 7 – Rentabilidade

Rentabilidade (%) (RL / I x 100)	66 %
Resultado Líquido (RL)	R\$ 27.906,68
Investimento Total (I)	R\$ 42.400,00

Fonte: Dados de pesquisa, elaborados pela autora, 2019.

É usado para identificar os retornos financeiros potenciais e passados. Ele mede a capacidade de rentabilidade de uma empresa.

Tabela 8 - Prazo de Retorno de Investimento

Prazo de Retorno de Investimentos (anos)	1 ano e 6 meses	
Investimento Total (I)	R\$	42.400,00
Resultado Líquido (RL)	R\$	27.906,68

Fonte: Dados de pesquisa, elaborados pela autora, 2019.

É atingido quando o faturamento da empresa se iguala a soma das despesas e fixas e variáveis geradas por sua operação, desse modo os produtos ou serviços vendidos após alcançar o ponto de equilíbrio vão contribuir de maneira positiva para a geração de lucro da empresa.

Tabela 9 - Ponto de Equilíbrio

Ponto de equilíbrio (PE = CF / Im) (Valor R\$)	R\$	15.085,71
Receita Operacional Bruta (RO)	R\$	80.000,00
Custo Fixo (CF)	R\$	10.560,00
Custo Variável (CV)	R\$	24.000,00
Margem de Contribuição (MC = RO – CV)	R\$	56.000,00
Índice Margem Contribuição (IM = MC / RO)	R\$	0,70

Fonte: Dados de pesquisa, elaborados pela autora, 2019.

CONCLUSÃO

Ao fazer a análise do fluxo de caixa vemos o tamanho de sua importância dentro de uma empresa, pois com ele a empresa pode ter mais controle de seus gastos e despesas, observando o que pode ou não estar sendo considerado como um gasto desnecessário. Ele serve também para mostrar todas as entradas e saídas de produtos, o que serve como um bom controle de estoque no qual ajuda a saber qual produto a empresa mais vendeu e que precisa repor.

Como foi visto com a implementação do fluxo de caixa sabemos se a empresa consegue ou não se manter no mercado, o que torna essa implementação indispensável para todas as organizações, ele mostra também se o Caixa possui excesso ou falta, ou seja, toda a parte contábil da empresa é descrita no fluxo de caixa e desse modo é feita uma análise para que tipos de mudanças podem ser feitas para que a empresa possa melhorar.

A seguir uma tabela do fluxo de caixa, ainda não finalizado, da empresa:

Tabela 10 - Fluxo de caixa D'CAR AUTOPEÇAS 2019

2019					
JANEIRO					
DATA	PRODUTO	QUANTIDADE	ENTROU (\$)	SAIU (\$)	OBSERVAÇÃO
1	-	-	-	-	-
2	LAMPADA 12V OSRAM (1 POLO)	2	R\$ 10,00	R\$ 34,97	CONTA DA OI PAGA (DEZEMBRO)
	LAMPADA H7 12V 55W	1	R\$ 10,00	R\$ 18,00	(SORVETE)
	ROLAMENTO TRASEIRO GOL	2	R\$ 70,00	R\$ -	-
	CAPA DE PARAFUSO 19MM	1	R\$ 10,00	R\$ -	-
TOTAL			R\$ 100,00	R\$ 52,97	-
RESULTADO			R\$ 47,03		
3	GRAXA JUNTA HOMOCINÉTICA	1	R\$ 10,00	R\$ -	-
	FILTRO DE GASOLINA FIORINO	1	R\$ 15,00	R\$ -	-
	ENFORÇA GATO	2	R\$ 1,00	R\$ -	(0,50 CADA)
	BUCHA DA BALANÇA S-10	2	R\$ 40,00	R\$ -	(20,00 CADA)
	BUCHA DO AMORTECEDOR	1	R\$ 15,00	R\$ -	-

CONTINUA

	TAMPA DA ÁGUA DO RESERVATÓRIO SAVEIRO	1	R\$ 15,00	R\$ -	-
TOTAL			R\$ 96,00	R\$ -	-
RESULTADO			R\$ 96,00		
4	ÓLEO 20W50 SL	1L	R\$ 20,00	R\$ -	-
	GRAMPO FORRO DE PORTA	10	R\$ 10,00	R\$ -	(1,00 CADA)
	ÓLEO PARA CAMBIO SAE 90	2	R\$ 30,00	R\$ -	(15,00 CADA)
	KIT TRAMBULADOR GOL 5 MARCHAS	1	R\$ 20,00	R\$ -	-
	TIC TAC BOTÃO	1	R\$ 10,00	R\$ -	-
	TIC TAC	1	R\$ 5,00	R\$ 30,00	-
TOTAL			R\$ 95,00	R\$ 50,00	-
RESULTADO			R\$ 45,00		
5	-	-	R\$ -	R\$ 20,00	(LANCHE, INCLUÍDO NA SAÍDA DE SEXTA)
6	-	-	R\$ -	R\$ -	-
7	TAMPA DA ÁGUA DO RESERVATÓRIO CROSSFOX	1	R\$ 20,00	R\$ 8,00	(COPOS PARA CAFÉ)
	PALHETA TRASEIRA	1	R\$ 25,00	R\$ -	(CONTA ATRASADA PAGA)
	LAMPADA OSRAM 12V (2 POLOS)	1	R\$ 5,00	R\$ -	-
	LAMPADA W5W 12V	2	R\$ 4,00	R\$ 30,00	(FRETE PAGO)
TOTAL			R\$ 54,00	R\$ 38,00	-
RESULTADO			R\$ 16,00		
8	VELAS	4	R\$ 100,00	R\$ -	(CONTA ATRASADA PAGA)

CONTINUA

	CAR 80	2	R\$ 40,00	R\$ 2,00	(PÃO DE QUEIJO)
	CABO EMBREGEM UNO	1	R\$ 50,00	R\$ -	-
	COXIM DIANTEIRO MOTOR AP GOL	1	R\$ 30,00	R\$ -	-
	BORRACHA ESCAPAMENTO (CAVEIRINHA)	2	R\$ 10,00	R\$ -	-
	TERMINAL DE BATERIA (M/F)	2	R\$ 10,00	R\$ -	-
TOTAL			R\$ 240,00	R\$ 2,00	-
RESULTADO			R\$ 238,00		
9	CALOTA ARO 13	4	R\$ 50,00	R\$ -	
	COLA LOCTITE	1	R\$ 10,00	R\$ 4,75	(CANETA+DANONE)
	LAMPADA 12V OSRAM (1 POLO)	1	R\$ 5,00	R\$ -	
	LAMPADA 12V 5W	1	R\$ 2,00	R\$ -	
TOTAL			R\$ 67,00	R\$ 4,75	
RESULTADO			R\$ 62,25		
10	KIT EMBREGEM SIENA	1	R\$ 190,00	R\$ 5,00	(PÃO DE QUEIJO)
	BORRACHA TAMPA DO ASSOALHO	1	R\$ 1,00	R\$ 107,57	(ENEL)
	ADESIVO SILICONE PARA MOTOR	1	R\$ 10,00	R\$ 65,00	(LEAL TELECOM)
	-	-	R\$ -	R\$ 6,00	(BOLACHA+MACARRÃO)
TOTAL			R\$ 201,00	R\$ 183,57	-
RESULTADO			R\$ 17,43		
11	ÓLEO 20W50 MOTO	1	R\$ 15,00	R\$ -	-
	KIT TRAVA TRILHO BANCO	1	R\$ 5,00	R\$ -	-
TOTAL			R\$ 20,00	R\$ -	-

CONTINUA

RESULTADO			R\$		
			20,00		
12	-	-	R\$	R\$	-
			-	-	
13	-	-	R\$	R\$	-
			-	-	
	WHITE LUB	1	R\$	R\$	-
			10,00	-	
	ÓLEO DE FREIO	1	R\$	R\$	-
			10,00	-	
	ÓLEO 20W50 4T MOTO	1	R\$	R\$	-
			15,00	-	
	LAMPADA OSLLA LED BRANCO 12V	2	R\$	R\$	(EDITOR)
			25,00	40,00	
	LAMPADA W5W 12V	1	R\$	R\$	(SORVETE)
			2,00	10,00	
TOTAL			R\$	R\$	-
			62,00	50,00	
RESULTADO			R\$		
			12,00		
15	PASTILHA DE FREIO TK800	1	R\$	R\$	(DANONE)
			50,00	7,00	
	ADESIVO SILICONE PARA MOTOR	2	R\$	R\$	-
			20,00	-	
	-	-	R\$	R\$	(CONTA OI PAGA)
			-	91,65	
TOTAL			R\$	R\$	-
			70,00	98,65	
RESULTADO			-R\$		
			28,65		
16	BUCHA DO EIXO TRASEIRO GOLF	2	R\$	R\$	(CARREGADOR)
			100,00	20,00	
	LAMPADA R5W 24V OSRAM	1	R\$	R\$	(LANCHE)
			5,00	24,70	
	CAR 80	1	R\$	R\$	(UNHA+MÃE)
			20,00	37,00	
	-	-	R\$	R\$	(PANO VESTIDO)
			-	60,00	
TOTAL			R\$	R\$	-
			125,00	141,70	
RESULTADO			-R\$		
			16,70		
17	ENFORCA GATO	3	R\$	R\$	(FRETE PAGO)
			4,00	30,00	
	VEDA ESCAPE	1	R\$	R\$	-
			10,00	-	
	MANGUEIRA	2M	R\$	R\$	(4,00 CADA METRO)
			8,00	-	

CONTINUA

	FITA DUPLA FACE	1	R\$ 3,00	R\$ -	-
TOTAL			R\$ 25,00	R\$ 30,00	-
RESULTADO			-R\$ 5,00		-
18	FLEXÍVEL UNO	1	R\$ 25,00	R\$ -	
	ENFORÇA GATO	2	R\$ 0,50	R\$ -	(0,25 CADA)
	MAÇANETA INTERNA TRASEIRA PARATI	2	R\$ 15,00	R\$ -	-
	ADESIVO SILICONE PARA MOTOR	1	R\$ 10,00	R\$ -	-
	CAR 80	1	R\$ 20,00	R\$ -	-
	FILTRO DE GASOLINA GOL	1	R\$ 15,00	R\$ -	-
	FUSÍVEL 10A	3	R\$ 3,00	R\$ 47,88	(MÃE)
TOTAL			R\$ 88,50	R\$ 47,88	-
RESULTADO			R\$ 40,62		
19	-	-	R\$ -	R\$ 60,00	(VESTIDO)
	-	-	R\$ -	R\$ 20,00	(GRAVATA)
TOTAL			R\$ -	R\$ 80,00	-
RESULTADO			-R\$ 80,00		
20	-	-	R\$ -	R\$ -	-
21	CAR 80	1	R\$ 20,00	R\$ 5,60	(LANCHE)
	COLA 3 M	1	R\$ 10,00	R\$ -	-
	ÓLEO PARA MOTO 2T	1	R\$ 10,00	R\$ -	-
	TERMINAL DE BATERIA	2	R\$ 14,00	R\$ 371,20	(PPL+SIMPLES+SANEAGO)
TOTAL			R\$ 54,00	R\$ 376,80	-

CONTINUA

RESULTADO			-R\$ 322,80		
22	-	-	R\$ 200,00	R\$ 386,21	(VIAGEM)
RESULTADO			-R\$ 186,21		-
23	FILTRO COMBUSTÍVEL BA 2000	1	R\$ 15,00	R\$ -	-
	INTERRUPTOR TEMPERATURA 77/72	1	R\$ 30,00	R\$ -	-
TOTAL			R\$ 45,00	R\$ -	-
RESULTADO			R\$ 45,00		
24	LAMPADA 1 POLO	1	R\$ 5,00	R\$ -	-
	ADESIVO SILICONE PARA MOTOR	1	R\$ 10,00	R\$ 30,00	(CIRCO)
TOTAL			R\$ 15,00	R\$ 30,00	-
RESULTADO			-R\$ 15,00		
25	CALOTA ARO 13	4	R\$ 55,00	R\$ -	-
	TAMPA RESERVATÓRIO TC-5050	1	R\$ 15,00	R\$ -	-

Fonte: Dados de pesquisa, elaborados pela autora, 2019.

A tabela não está relatada todo o mês de serviço de janeiro, pois foi durante o mês citado, porém seu saldo ao fim do mês foi positivo. O fluxo de caixa serviu para mostrar para a empresa quais os gastos ela tem, tanto pessoais, quanto conta a pagar para fornecedores, quanto se gasta com água e energia e com isso foi possível analisar o que pode ser mudado para que a empresa consiga obter mais lucros e também quais gastos são considerados desnecessários e que a longo prazo podem ser prejudiciais.

Foram notados grandes gastos pessoais que precisam ser mudados, ou seja, diminuídos e também questões de Contas Atrasadas que afetam a empresa e podem causar atrasos em alguns pagamentos, resultando em juros em boletos, que afetam o caixa da empresa.

Diante de tais fatos, a D'car Autopeças chegou à conclusão de que irá buscar cessar com suas Contas a Receber, trabalhando apenas com vendas à vista, levando em conta que já possui vendas feitas a prazo e que tais vendas estão prejudicando a mesma, pois o não recebimento acaba fazendo com que a empresa busque ajuda financeira de terceiros fazendo com que o capital de giro da empresa seja mínimo. Outra decisão relacionada a gastos envolve os custos pessoais, que se referem aqueles gastos constantes e desnecessários que também prejudicam o capital de giro causando pequenos prejuízos, mas que podem, em longo prazo, aumentar em questões financeiras.

Ao anotar todas as entradas e saídas de caixa pode-se obter um controle melhor e assim, aos poucos, estabilizar a empresa para que ela consiga manter-se no mercado de trabalho, sempre ativa e disposta a oferecer as melhores peças e afins para seus clientes.

REFERÊNCIAS

ABATIMENTOS SOBRE COMPRAS E VENDAS. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2018. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Abatimentos_sobre_compras_e_vendas&oldid=53925900>. Acesso em: 14 jan. 2019.

AGÊNCIA FLUO MARKETING DIGITAL. *G2 Tecnologia*. 2018. Disponível em: <<https://g2tecnologia.com.br/2018/03/15/custos-operacionais/>>. Acesso em: 14 jan. 2019.

AZAMBUJA, C. B. *Fluxo de Caixa: Ferramenta Determinante para Tomada de decisão em Aplicação ou Captação de Recursos Financeiros*. 2010. 106f. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

CONTABILIDADE. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2018. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Contabilidade&oldid=53921202>>. Acesso em: 17 jan. 2019.

CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2018. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Contribui%C3%A7%C3%A3o_Social_sobre_o_Lucro_L%C3%ADquido&oldid=52424841>. Acesso em: 15 jan. 2019.

CREPALDI, S. A. *Contabilidade Gerencial – Teoria e Prática*. 3. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2007.

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2018. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Demonstra%C3%A7%C3%A3o_de_Lucros_ou_Preju%C3%ADzos_Acumulados&oldid=53900980>. Acesso em: 17 jan. 2019.

DESPESA OPERACIONAL. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2018. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Despesa_operacional&oldid=51477717>. Acesso em: 14 jan. 2019.

GITMAN, L. J. *Princípios de Administração Financeira*. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

HOJI, M. *Administração Financeira na Prática – Guia para Educação Financeira e Corporativa e Gestão Financeira Pessoal*. 3. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2011.

IMPOSTO DE RENDA. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2018. Disponível em:

<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Imposto_de_renda&oldid=53888488>. Acesso em: 16 jan. 2019.

INVESTIMENTOS – ATIVO NÃO CIRCULANTE. *Só Contabilidade*. Virtuuous Tecnologia da Informação, 2007-2019. Disponível em: <https://www.socontabilidade.com.br/conteudo/BP_ativo5.php>. Acesso em: 16 jan. 2019.

LIMA, Jaziel. *Valore Brasil*. 2017. Disponível em: <<https://www.valorebrasil.com.br/2017/07/01/o-que-e-ebitda-e-qual-a-diferenca-entre-ebitda-lucro-liquido-e-nopat/>>. Acesso em: 16 jan. 2019.

LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2017. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Lucro_antes_do_Imposto_de_Renda&oldid=49435700>. Acesso em: 15 jan. 2019.

LUCRO BRUTO. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2017. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Lucro_bruto&oldid=48027991>. Acesso em: 14 jan. 2019.

LUCRO OPERACIONAL. *Portogente*. 2016. Disponível em: <<https://portogente.com.br/portopedia/74121-lucro-operacional>>. Acesso em: 14 jan. 2019.

LUNELLI, Reinaldo Luiz. *A Nova Lei Contábil – Portal de Contabilidade*. 2008. Disponível em: <www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/novaleicontabil.htm>. Acesso em: 10 dez. 2018.

MATARAZZO, D. C. *Análise Financeira de Balanços – Abordagem Gerencial – Análise e Avaliação Global de Empresas; Administração Econômica: Análise Aprofundada do Lucro; Administração Financeira: Análise do Capital De Giro da Demonstração do Fluxo de Caixa; EBITDA: Realidade e Aplicações*. 7. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2010.

MENDES, Guilherme. **O que é a Administração financeira e como sua empresa pode ficar rica com ela?** *Blog ERP Flex*. 2016. Disponível em: <<https://www.erpflex.com.br/blog/o-que-e-administracao-financeira>>. Acesso em: 17 jan. 2019.

NAVARRO, Roberto. **O que é administração financeira**. *Instituto Coach Financeiro*. 2016. Disponível em: <<https://www.coachfinanceiro.com/portal/o-que-e-administracao-financeira/>>. Acesso em 17 jan. 2019.

PRATES, Wladimir Ribeiro. *WR Prates.com*. 2017. Disponível em: <https://www.wrprates.com/o-que-e-dre-demonstracao-do-resultado-do-exercicio/#Lucro_liquido>. Acesso em: 20 jan. 2019.

RECEITA (ECONOMIA). In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2018. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Receita_\(economia\)&oldid=51568114](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Receita_(economia)&oldid=51568114)>. Acesso em: 14 jan. 2019.

RECEITA BRUTA. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2016. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Receita_bruta&oldid=46536558>. Acesso em: 14 jan. 2019.

RECEITA X DESPESA: **ENTENDA A DIFERENÇA**. *Money Radar*. 2017. Disponível em: <https://moneyradar.com.br/blog/receita-x-despesa-entenda-diferenca#Entenda_o_conceito_de_receita>. Acesso em: 14 jan. 2019.

RIBEIRO, O. M. *Contabilidade Básica Fácil*. 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

ROL – **RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**. *Eleven Financial Research*. 2016. Disponível em: <<https://elevenfinancial.com/termo/rol-receita-operacional-liquida/>>. Acesso em: 14 jan. 2019.

ROSENTHAL, Marcelo. **Advogados Associados**. 2009. Disponível em: <mraa.com.br/publicacoes/mostra/204/as-principais-mudancas-da-nova-lei-11638-das-sa.html#>. Acesso em: 10 dez. 2018.

SILVA, Bráulio Wilker. **Objetivos da administração financeira**. *Administradores*. 2013. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/economia-e-financas/objetivos-da-administracao-financeira/69169/>>. Acesso em: 17 jan. 2019.